

Grande mobilização no estado aponta o caminho: intensificar as assembleias para aprovar a greve geral

19/4/2013

Uma expressiva adesão à paralisação de um dia e ao ato público em São Paulo, atividades convocadas pelo Sinteps para esta sexta-feira, dia 19 de abril, deram o tom da indignação dos trabalhadores do Centro Paula Souza. Cerca de 300 pessoas, oriundas de várias regiões do estado, estiveram na manifestação na praça em frente à administração do Ceeteps. Registraram paralisação na unidade e enviaram caravana ao ato público as seguintes escolas: ETEC Rubens de Faria e Souza (Sorocaba); ETEC Monsenhor Magliano e Deputado Paulo Ornella de Barros (Garça); ETECs Aristóteles Ferreira e Escolástica Rosa (Santos); ETEC Santos Dumont (Guarujá); ETEC de Bertioga; ETEC Elias Nechar (Catanduva); ETEC Carolino da Motta e Silva (Espírito Santo do Pinhal); ETEC Osasco; ETECs Aprígio Gonzaga, Carlos de Campos, Albert Einstein, Martin Luther King, Zona Leste, Mandaqui, Tereza Nunes, Maria Augusta Saraiva, Horácio Augusto da Silveira (São Paulo); ETEC de Carapicuíba; ETEC Alfredo de Barros Santos (Guaratinguetá); ETEC Cônego José Bento (Jacareí); ETEC Machado de Assis (Caçapava); ETEC João Gomes de Araújo (Pindamonhangaba); ETEC de Hortolândia; ETEC João Batista de Lima Figueiredo (Mococa – fez ato na cidade); ETECs Prof. Dr. Eufrásio de Toledo e Adolpho Arruda Mello (Presidente Prudente – fizeram ato na cidade, aproveitando a presença do governador); ETECAP (Campinas – pararam e fizeram ato na cidade); FATEC Ourinhos (ato local); FATEC Jaú (ato local); FATEC Carapicuíba; FATEC São José dos Campos; FATEC Zona Leste; FATEC Sorocaba; FATEC Ipiranga; FATEC Santo André; FATEC Barueri; FATEC São Paulo.

Comissão foi recebida

Uma comissão formada por representantes de várias unidades e diretores do Sinteps foi recebida por representantes da superintendência do Centro, entre eles Frederico Hannah Mattar Rosanski e Elenice Belmonte Rodrigues de Castro. Vários professores e funcionários usaram a palavra para questionar a demora do Ceeteps na implantação da nova carreira, prometida na greve de 2011, o não pagamento dos reajustes salariais pelo Cruesp (como prevê a lei), e demais itens previstos na Pauta de Reivindicações de 2013. A falta de transparência nos critérios para pagamento do Bônus Resultado e a exclusão de metade da categoria neste ano também foram duramente questionados.

Repetindo os termos da negociação entre governo e Sinteps, realizada na última quarta-feira, dia 17/4, Frederico reafirmou que a proposta é de: reajuste de 8,1% (a partir de julho, com pagamento nos salários de agosto); compromisso de discutir a proposta de carreira do Centro com o Sindicato ainda em maio e seu envio para tramitação nas várias secretarias de governo envolvidas; compromisso de estudar a implantação de um plano de saúde.

Após o término do ato em frente ao Ceeteps, professores, funcionários e alunos dirigiram-se ao Vão Livre do MASP para se juntar à manifestação das demais categorias do funcionalismo paulista.

Construir a greve

Uma parcela ainda pequena de unidades realizou assembleia setorial para aferir a proposta de greve geral da categoria. Dentre os que fizeram a assembleia setorial, a opção pela greve é majoritária. Porém, o número de trabalhadores que se posicionaram, considerando o universo da categoria, ainda é pequeno para a deflagração da greve imediatamente.

O estado de greve continua e a proposta do Sindicato é que as unidades que ainda não fizeram assembleia, o façam urgentemente, posicionando-se SIM ou NÃO à greve geral. Os resultados devem ser enviados imediatamente após a assembleia para sinteps@uol.com.br.

Reunião aberta do CDB na segunda, 22/4

Na segunda-feira, dia 22/4, às 14 horas, na sede do Sinteps, o Conselho de Diretores de Base (CDB) fará nova reunião para avaliar o andamento da mobilização e definir os próximos passos. O Sindicato orienta as unidades a enviarem um representante para a reunião.

Fotos: Em breve, confira no site as fotos das mobilizações desta sexta-feira, em São Paulo e interior.